

COMUNIDADES

A DELICADA HISTÓRIA DE SANTA QUITÉRIA

OSIAS RIBEIRO NEVES

Um seis casas, uma pequena igreja que remonta o início do século passado, um comerciazinho... Contam os seus moradores que Santa Quitéria (BA) nasceu de uma rancharia no final do século XIX por conta de uma cheia. Disseram que o rio Capivari, que corta a cidade e divide os municípios de Ipirá e Itaberaba, estava cheio e, como na época não havia pontes, era impossível fazer a travessia para a outra margem, mesmo na passagem natural do Corungão, lugar mais espraído, raso e cheio de pedras, que, em épocas de seca, tão comum na região ainda hoje, passa-se à pé.

Com o rio cheio, nem sobre o cavalo é possível chegar ao outro lado. A força das águas e das corredeiras que se formam são capazes de levar uma tropa inteira.

Os tropeiros que vinham das localidades próximas, como Itaberaba e Castro Alves, com destino a Feira de Santana, esbarraram com a cheia do rio Capivari e se arrancharam debaixo de uma enorme gameleira, em frente à vendinha de um senhor de nome Pedro Mandacaru - ali estabelecido desde muito que nem se sabe o tempo preciso. Os tropeiros permaneceram dias naquele lugar, arranchados, esperando o descanso das águas para vencê-las e desembarcar do outro lado. Parados ali, observaram e foram tomando gosto pelo lugar. De outras vindas, aqueles e outros tropeiros se habituaram a pernoitar no mesmo lugar para descansar, comer e contar histórias. Assim, foram criando laços, ficando, apropriando, adquirindo terras. Um deles, de nome Felizardo, decidiu formar uma fazenda, criar cabras e gado. Para cumprir com as obrigações com Deus, construiu a igrejazinha que até hoje existe no povoado. Dizem que na igreja colocou uma imagem de Santa Quitéria em homenagem à sua esposa, que tinha o nome da santa.

Essa história de Santa Quitéria vem sendo contada desde sempre, com pequenas variações. Algumas pessoas dizem que a igreja é mais antiga, entre 136 e 150 anos. Afirmam também que, junto dela havia poucas casas próximas à gameleira e outras poucas mais abaixo perto da ponte, construída em 1931. No pequeno povoado de Santa Quitéria todos apontam a igrejazinha singela.

Afiançam alguns que na tal gameleira onde os tropeiros arranchavam havia um ôco onde os arruaceiros que apareciam no povoado eram acorrentados.

(Trecho extraído do livro "A estrada e o sonho: a história da Ramos Transportes", Editado pelo Escritório de Histórias, 2006)



A igreja
foto: Osias Ribeiro Neves